

# Prefeitura Municipal de Campo Largo

L.E.I. NO 678\*

Data: 28 de maio de 1986.

Súmula: Autoriza o Chefe do Poder Executivo a firmar Convênio com a TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S/A - TELEPAR, e establece outras provisões.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, APROVOU, e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a firmar Convênio com a TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S/A - TELEPAR, no valor de até Cr\$ 19.798,56 (dezesseve mil, setecentos e noventa e oito cruzados e cinqüenta e seis centavos), para interligação da localidade de Quilomadas à Rete Inturbana Estadual, através de um circuito interurbano.

Art. 2º - Fica igualmente o Chefe do Poder Executivo autorizado a efetivar a doação ou a celebrar contrato de comodato da área destinada a instalação de equipamentos à prestação de serviços de telefonia.

Art. 3º - Para cumprimento das obrigações decorrentes da execução desta lei, fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a abrir um crédito especial, até o valor de Cr\$ 18.798,56 (dezesseve mil, setecentos e noventa e oito cruzados e cinqüenta e seis centavos), da conformidade com a Lei Federal nº 4320, de 17/03/64.

Parágrafo Único - O Chefe do Poder Executivo fica ainda autorizado a firmar como forma de pagamento alternativo, contrato de exploração do Posto de Serviço sem a remuneração prevista no contrato de agenciamento da TELEPAR no prazo de 36 meses.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 28 de maio de 1986.

*Carvalho*  
CARLOS J. BANLORENSI  
PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO NO 043/86\*

Data: 05 de junho de 1986.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e tendo em vista o contido no processo protocolado sob nº 2889/86,

RESOLVÉ

I - conceder a **TERESINHA ROSSA**, ocupante do cargo de Professora, Padrão "C", do Quadro Municipal do Ensino de 10 Grau, o acréscimo quinquenal de 05% (cinco por cento) sobre seus vencimentos a contar de 28 de fevereiro de 1980.

II - a partir de 28 de fevereiro de 1985, data em que completou 20 anos de serviço público municipal, mais 05% (cinco por cento) de adicionais sobre seus vencimentos, os quais somados aos anteriores já concedidos perfazem um total de 20% (vinte por cento) da isenção total da contribuição de melhoria.

Art. 1º - Deferido o pedido deverá o contribuinte efetuar os pagamentos em dia sendo que na falta dos mesmos incidirá competência legal.

nos fundos mede 12,00 metros e confronta com o lote nº 139, da mesma planta e finalmente mede do lado esquerdo a extensão de 35,00 metros e confronta com o lote nº 139 e assim pertencendo a área superficial de 420,00 m<sup>2</sup>.

Art. 2º - O terreno objeto da doação se destinará à construção da sede própria.

Art. 3º - Fica estabelecido o prazo de um ano para construção do referido prédio a contar da data da publicação desta Lei.

Parágrafo Único - Fondo o prazo constante deste artigo sem que a obra esteja concluída, ficará sem efeito a doação acima referida, revertendo ao Patrimônio Municipal o aludido terreno.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação no órgão oficial do Município, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 28 de maio de 1986.

*Carvalho*  
CARLOS J. BANLORENSI  
PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO NO 039/86\*

Data: 25 de março de 1986.

Súmula: Regulamenta a cobrança e isenção da Contribuição de Melhoria, conforme específica.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, no uso de suas legais atribuições e considerando a autorização contida na Lei nº 673, de 19 de março de 1986,

DECRETA

CAPÍTULO - I

Da cobrança para quem possue mais de um imóvel ou tem renda familiar maior que 3 salários mínimos regionais.

Art. 1º - O contribuinte deverá optar dentro do prazo de 30 (trinta) dias do lançamento da contribuição em forma de requerimento dirigido à Prefeitura Municipal - Departamento de Finanças - observando o disposto no art. 5º, pela forma em que pretende efetuar o pagamento.

Art. 2º - Deferido o pedido deverá o contribuinte efetuar os pagamentos em dia sendo que na falta dos mesmos incidirá competência legal.

CAPÍTULO - II

Redução de 50% da Contribuição de Melhoria.

Art. 3º - Os proprietários que possuem somente um imóvel residencial ou seja o beneficiado cuja área não ultrapasse 1.200,00 m<sup>2</sup>, quando do início das obras até o lançamento da contribuição e que comprovem renda familiar líquida menor que 3 salários mínimos regionais poderão até 30 (trinta) dias do lançamento requerer a Comissão para Avaliação e Julgamento das Isenções e Reduções de Contribuição de Melhoria, a referida redução e optar pelo pagamento à vista fazendo desconto ou em 12 (doze) vezes sem acréscimo.

Art. 4º - Deferido o pedido deverá o contribuinte efetuar os pagamentos em dia sendo que na falta dos mesmos incidirá competência legal.

CAPÍTULO - III

Isenção de 100% da Contribuição de Melhoria.

Art. 5º - Os proprietários que possuem somente um imóvel residencial cuja área não ultrapasse 1.200,00 m<sup>2</sup>, quando do início das obras até o lançamento da contribuição e que comprovem renda familiar líquida menor que 3 salários mínimos regionais poderão até 30 (trinta) dias do lançamento requerer a Comissão para Avaliação e Julgamento das Isenções e Reduções de Contribuição de Melhoria, a referida redução e optar pelo pagamento à vista fazendo desconto ou em 12 (doze) vezes sem acréscimo.

Art. 6º - Deferido o pedido deverá o contribuinte efetuar os pagamentos em dia sendo que na falta dos mesmos incidirá competência legal.

CAPÍTULO - IV

Comissão para Avaliação e Julgamento das Isenções e Reduções de Contribuição de Melhoria.

Art. 7º - Julgará os processos com base em documentos que possam formar o convencimento da renda líquida familiar e a comprovação de um só imóvel, podendo realizar diligências através seus membros ou a outro designado.

Art. 8º - Da decisão da Comissão cabe recurso a Juíza de Recursos Administrativos no prazo de 30 (trinta) dias.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 14 de abril de 1986.

CARLOS J. BANLORENSI  
PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO NO 042/86\*

Data: 03 de junho de 1986.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e tendo em vista o contido no processo protocolado sob nº 2747/86,

RESOLVE

mandar incorporar ao acervo de serviço público de **JOSÉ FERREIRA DAS CHAGAS**, ocupante do cargo de professor, Padrão "C", do Quadro Municipal do Ensino de 10 Grau, para todos os efeitos legais o tempo de - SEIS MESES em virtude de não haver o referido funcionário gozado licença especial durante o quinquénio compreendido entre 02 de maio de 1981 e 01 de maio de 1986, tudo de acordo com o art. 243, da Lei nº 6174, de 16/11/70 e o art. 2º da lei municipal nº 421, de 24 de agosto de 1978.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 03 de junho de 1986.

*Carvalho*  
CARLOS J. BANLORENSI  
PREFEITO MUNICIPAL

L.E.I. NO 677\*

Data: 28 de maio de 1986.

Súmula: Autoriza o Poder Executivo Municipal doar um terreno à ORGÃOS SOCIAIS CONGRADAÇÃO PETENCO TAL TESTEMUNHAS DE JESUS e dá outras provisões.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, APROVOU, e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a doar à ORGÃOS SOCIAIS CONGRADAÇÃO PETENCO TAL TESTEMUNHAS DE JESUS, um lote de terreno urbano, designado sob nº 159-B, do croquis anexo, com as seguintes características: a linha da frente mede 12,00 metros para a rua Domingos Cordeiro; 35,00 metros do lado direito de

que a referida rua olha o terreno e confronta com o lote nº 165;

Art. 2º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a doar à CÂMARA MUNICIPAL CONGRADAÇÃO PETENCO TAL TESTEMUNHAS DE JESUS, a linha da frente mede 12,00

metros para a referida rua olha o terreno e confronta com o lote nº 165;

Art. 3º - Fica o Poder Executivo Municipal, sanciono a seguinte lei:

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, APROVOU, e eu, PREFEITO MUNICIPAL, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a firmar Convênio com a TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S/A - TELEPAR, e establece outras provisões.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná, usando das atribuições legais e com base na lei federal nº 4320/64, e lei municipal nº 663, de 02/12/85,

DECRETA

Art. 2º - Fica igualmente o Chefe do Poder Executivo autorizado a efetivar a doação ou a celebrar contrato de comodato da área destinada a instalação de equipamentos à prestação de serviços de telefonia.

Art. 3º - Para cumprimento das obrigações decorrentes da execução desta lei, fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a abrir um crédito especial, até o valor de Cr\$ 19.798,56 (dezesseve mil, setecentos e noventa e oito cruzados e cinqüenta e seis centavos), da conformidade com a Lei Federal nº 4320, de 17/03/64.

Parágrafo Único - Fondo o prazo constante deste artigo sem que a obra esteja concluída, ficará sem efeito a doação acima referida, revertendo ao Patrimônio Municipal o aludido terreno.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação no órgão oficial do Município, revogadas as disposições em contrário.

Edifício da Prefeitura Municipal de Campo Largo, em 28 de maio de 1986.

*Carvalho*  
CARLOS J. BANLORENSI  
PREFEITO MUNICIPAL

DECRETO NO 025/86\*

Data: 14 de abril de 1986.

Súmula: Abre crédito suplementar no valor de Cr\$ 501.452,31 conforme específica.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná,

usando das atribuições legais e com base na lei federal nº 4320/64,

e lei municipal nº 663, de 02/12/85;

DECRETA

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a doar à CÂMARA MUNICIPAL CONGRADAÇÃO PETENCO TAL TESTEMUNHAS DE JESUS, a linha da frente mede 12,00

metros para a referida rua olha o terreno e confronta com o lote nº 165;

Art. 2º - Fica o Poder Executivo autorizado a firmar Convênio com a TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S/A - TELEPAR, e establece outras provisões.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná,

usando das atribuições legais e com base na lei federal nº 4320/64,

e lei municipal nº 663, de 02/12/85;

DECRETA

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a firmar Convênio com a TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S/A - TELEPAR, e establece outras provisões.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná,

usando das atribuições legais e com base na lei federal nº 4320/64,

e lei municipal nº 663, de 02/12/85;

DECRETA

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a firmar Convênio com a TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S/A - TELEPAR, e establece outras provisões.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná,

usando das atribuições legais e com base na lei federal nº 4320/64,

e lei municipal nº 663, de 02/12/85;

DECRETA

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a firmar Convênio com a TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S/A - TELEPAR, e establece outras provisões.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná,

usando das atribuições legais e com base na lei federal nº 4320/64,

e lei municipal nº 663, de 02/12/85;

DECRETA

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a firmar Convênio com a TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S/A - TELEPAR, e establece outras provisões.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO, Estado do Paraná,

usando das atribuições legais e com base na lei federal nº 4320/64,

e lei municipal nº 663, de 02/12/85;

DECRETA

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a firmar Convênio com a TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S/A - TELEPAR, e establece outras provisões.

O PREFEITO MUN